

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA Coordenação Acadêmica Instituto de Biologia

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

				OMPONENT	L CURRIC	JULAN	
CÓDIGO	N	OME					
BIOD48				Pla	antas, pov	os e ambiente	
	CAR	GA HORÁRIA	A		MÓDULO		SEMESTDE VIGÊNCIA
т	CAR(GA HORÁRIA E	A TOTAL	Т	MÓDULO P	E	SEMESTRE VIGÊNCIA

EMENTA

A disciplina analisa a relação do homem com as plantas ao longo da História Universal e do Brasil, ressaltando aspectos biológicos e culturais: o início da agricultura e a domesticação de plantas, a comercialização de especiarias e as rotas marítimas e terrestres até o século XVI, as grandes navegações ibéricas e as buscas de rotas marítimas para o oriente, o trânsito de plantas entre o Velho Mundo e o Novo Mundo, ciclos agrícolas no Brasil, o histórico do melhoramento genético de plantas e da biotecnologia vegetal e dos recursos genéticos vegetais, plantas negligenciadas e subutilizadas, plantas silvestres de valor comercial, plantas úteis de importância econômica, as plantas e rituais, mitos e símbolos, registros de plantas nas artes, o papel de pintores e desenhistas no registro da Flora no Brasil, a expansão da ocupação humana e da agricultura e impactos no ambiente. Ações para minimizar os impactos ambientais. Os Jardins Botânicos no Brasil.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância histórica das plantas com a humanidade desde o início da agricultura até os dias atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAIS

Compreender a importância da domesticação e plantas como uma primeira grande revolução da humanidade.

Analisar os impactos biológicos, sociais e culturais do trânsito das plantas entre os diferentes continentes.

Reconhecer domínios da biologia importantes nas tecnologias agrícolas.

Reconhecer a diversidade de plantas úteis exploradas pela humanidade: alimentícias, oleaginosas, condimentares, medicinais, industriais, ornamentais, ritualísticas, etc.

Compreender métodos de exploração agrícola que minimizem os impactos ao ambiente e métodos de recuperação ambiental utilizando plantas.

Analisar as relações artísticas e culturais estabelecidas entre a Humanidade e as plantas.

PROCEDIMENTAIS

Proceder estudos de natureza histórica e etnográfica

ATITUDINAIS

Perceber a interdisciplinaridade envolvida na proposta da disciplina e buscar integrar conhecimentos de sua área específica aos debates em aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. O início da agricultura e a domesticação de plantas,
- 2. A comercialização de especiarias e as rotas marítimas e terrestres até o século XVI,
- 3. As grandes navegações ibéricas e a buscas de rotas marítimas para o oriente,
- 4. O trânsito de plantas entre o Velho Mundo e o Novo Mundo,
 - 4.1. Plantas introduzidas da Europa/Ásia na América
 - 4.2. Plantas africanas introduzidas na América
 - 4.3. Plantas americanas introduzidas no Velho Mundo
- 5. Ciclos agrícolas no Brasil: cana-de-açúcar, café, borracha, cacau.
- 6. O histórico do melhoramento genético de plantas e da biotecnologia vegetal,
- 7. Recursos Genéticos Vegetais: histórico, avanços e conceitos fundamentais.
- 8. Categorias de plantas úteis de importância econômica: Alimentícias, Aromáticas, Medicinais, Fibras, Forrageiras, Ornamentais.
- 9. Plantas negligenciadas e subutilizadas,
- 10. Plantas silvestres de valor comercial.
- 11. Plantas e os rituais, plantas e mitos, plantas e símbolos,
- 12. Registros de plantas nas artes, o papel de pintores e desenhistas no registro da Flora no Brasil.
- 13. A expansão da ocupação humana e da agricultura e impactos no ambiente.
- 14. Ações para minimizar os impactos ambientais.
 - 14.1. Proteção ambiental: áreas protegidas, reflorestamento, recuperação de matas ciliares, corredores ecológicos
 - 14.2. Sistemas agrícolas e sustentabilidade.
 - 14.3. Adubo verde e interação microrganismos fixadores de nitrogênio
 - 14.4. Plantas no controle biológico de pragas e doenças.
 - 14.5. Plantas filtradoras
- 15. Os Jardins Botânicos no Brasil.

As avaliações propostas pretendem não só aprofundar conteúdos mas explorar os conteúdos procedimentais e atitudinais propostos neste plano

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Barbieri, RL; Stumpf, ERT (Org). Origem e evolução de plantas cultivadas. Embrapa, 2008. 909p.
- Cascudo, L. C. **História da Alimentação no Brasil.** 3ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- Standage, T. Uma história Comestível da Humanidade. Ed. Zahar. 2010. 276p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Diamond, Jared M. Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas. Rio de Janeiro, Editora Record, 8ª ed, 2006, 472p.
- Flandrin, J.L.; Montanari, M. História da Alimentação. Ed. Estação Liberdade. 1998.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- Altieri, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Editora Expressão popular. 2012.400p.
- Martins, A.C.I. Flora brasileira, história, arte e ciência. Casa da Palavra, 2009. 168p.
- McNeely, J.A.; Scherr, S.J. Ecoagricultura, Alimentação do mundo e biodiversidade. Ed. SENAC São Paulo, 2009. 459p.
- Miranda, E.E. Natureza, conservação e cultura. Ed. Metalivros. 2009. 180p.
- Miranda, E.E. A Agricultura no Brasil do Século XXI. Ed. Metalivros.2013. 296p.
- Pádua, J.G.; Vasconcelos, R.M.; Silva, F.A. **Manual de Curadores de Germoplasma Vegetal:** Legislação Relacionada com Acesso aos recursos Genéticos. 2010.
- PIO CORRÊA, M. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. v.l. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1926

Assinatura e Carimbo do Coordenador Acadêmico	
Programa aprovado em reunião plenária do dia 11/10/2019	